

## Mais precisão nas pesquisas

A discussão que sempre precede a votação do valor do salário mínimo contará com um ingrediente científico, em março do próximo ano. O diretor do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV), Luiz Guilherme Schymura, confirmou que já está definida a metodologia do Índice de Custo de Vida do Idoso e que pretende apresentá-lo como elemento capaz de nortear o novo valor dos benefícios, desatrelando-os do salário mínimo.

– O debate é sempre o mesmo, mas, ano após ano, nada é feito – comenta. – Serão aproveitadas as pesquisas já realizadas pelo Ibre, extraíndo-se dados sobre a cesta básica dos produtos consumidos em residência de idosos.

O objetivo, explica Schymura, é identificar o aumento do custo de vida para pessoas nessa faixa etária, levando-se em consideração seus hábitos e necessidades de consumo. Foi identificado, por exemplo, que o gasto na compra de livros e revistas, por exemplo, é maior do que em outras faixas.

– É importante que se tenha uma forma para se definir o salário mínimo, que norteie os pagamentos de aposentadorias pela previdência. Assim, evitaremos que essa velha discussão volte a

trancar a pauta do Congresso, atrasando o andamento de importantes reformas.

Os economistas do Ibre também trabalham no aperfeiçoamento do Índice de Preços por Atacado (IPA), informou Schymura. Com peso de 60%, no Índice Geral de Preços (IGP), o IPA deverá se tornar ainda mais detalhado.

– Queremos, apenas, melhorar a qualidade do IPA. Não que esteja ruim, mas ele ficará ainda mais robusto, como o Índice de Preços ao Produtor americano – explicou. – Assim, daremos mais instrumentos ao Banco Central para conduzir a política monetária com segurança.

Recentemente, a divulgação do IPA foi modificada, com o desdobramento de dados que antes eram apresentados de forma consolidada. A mudança tornou possível identificar o caminho do repasse dos preços nas diversas etapas da cadeia produtiva.

Outras novidades em estudos são a ampliação do Índice de Expectativa do Consumidor e a criação de um grupo de excelência, com economistas do Ibre e de outras instituições, para mapear os ciclos econômicos, buscando determinar os pontos de mudança de rumo na economia nacional.

---

Marcelo Kischinhevsky e Samantha Lima